

Faziam parte dos lotes a não ser recuperados pelo Governo por culpas imputáveis à Administração, mas estão finalmente a ser desenvolvidos. Habitação, comércio e equipamentos sociais vão nascer ao lado do Jockey Club, num lote da empresa

TORRES de habitação, comércio e estacionamento e equipamentos sociais. São estas as novas infra-estruturas que estão a ser desenvolvidas em lotes adjacentes ao Jockey Club, junto à Estrada Governador Albano de Oliveira na Taipa. O terreno ainda esteve na lista das concessões caducadas por falta de aproveitamento, mas o Governo voltou atrás por considerar que o atraso não era imputável ao concessionário.

Taipa HABITAÇÃO E COMÉRCIO AO LADO DO JOCKEY CLUB

Mais do que corridas

De acordo com informações fornecidas pela Direcção de Serviços de Solos, Obras Públicas e Transportes (DSSOPT) ao HM, “o prazo de aproveitamento está válido até 24 de Novembro de 2017”. O terreno – com um total de 404,094 metros quadrados – foi concedido por arrendamento à Companhia de Corridas de Cavalos, mas em 1998 foi aprovado um pedido da empresa de Stanley Ho para a desistência de parcelas a favor da Companhia de Investimento Jockey Lda, também administrada na altura pelo magnata do Jogo e por Ambrose So.. Assim, 14.311 metros quadrados do total do terreno foram separados – destes, 13.504 foram entregues à empresa e o restante foi entregue à Administração para integração no domínio público.

EM ANDAMENTO

No local, onde a construção está já avançada conforme o HM testemunhou, vão nascer quatro torres de habitação, com estacionamento, espaços comerciais e equipamento social. Um despacho do Boletim Oficial, cujo número foi fornecido ao HM pela DSSOPT, revela estas

TIAGO ALCANTARA



informações e indica ainda que a desanexação foi aprovada “após um longo processo negocial” com o Governo.

O prazo de aproveitamento seriam 42 meses após a sua publicação, em Agosto de 1998. Este ano, o Executivo chegou a colocar os lotes numa lista de terrenos a recuperar devido à sua caducidade sem aproveitamento do terreno. Contudo, o lote integrou a lista dos 16 terrenos a não ser recuperados pelo

Executivo por culpas imputáveis ao próprio Governo. “O atraso foi da Administração relativo aos pedidos do concessionário.” Na licença de obra atribuída pelo Executivo, cujo processo – de acordo com o site da DSSOPT – começou em 1992, pode ver-se que a autorização para a obra é de 2015. O edifício não tem nome em Português ou Inglês, sendo conhecido como “星玥”. ◀

Joana Freitas

joana.freitas@hojemacau.com.mo

TERRENOS DE STANLEY HO EM TRIBUNAL

O Executivo ainda não sabe o que vai fazer com os terrenos recuperados recentemente na Avenida de Kwong Tung, na Taipa, entre os edifícios Nam San e Nova Taipa. Isto porque, como frisou a Direcção dos Serviços de Solos, Obras Públicas e Transportes (DSSOPT) ao HM, “ainda estão a decorrer os respectivos processos judiciais”. Os lotes eram de Stanley Ho, que os transmitiu para cinco sociedades diferentes. Os prazos de aproveitamento do local, onde iriam nascer dezenas de edifícios de habitação, expiraram em Outubro de 2014 e Raimundo do Rosário deu, este ano, ordem de recuperação do lote. O local ainda está ocupado com construções precárias e, ainda que tenham sido feitas algumas construções de equipamentos sociais no espaço adjacente aos terrenos, o Executivo não tomou qualquer decisão sobre o caso. “Depois de se recuperarem com sucesso os terrenos, vamos divulgar as finalidades em termos de planeamento a que se destinam”, indicou a DSSOPT.



Até ao Outono, deusa

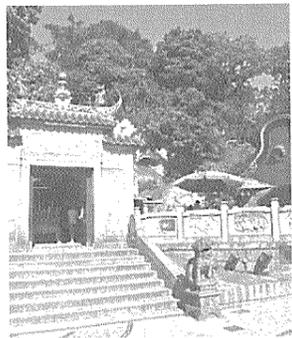
▶ Templo de A-Má Pavilhão principal poderá reabrir em Outubro

A Associação do Templo de A-Má afirmou ontem que o pavilhão principal que foi alvo de um incêndio recentemente poderá reabrir em Outubro deste ano.

Segundo o Jornal Cheng Pou, a Associação do Templo de A-Má admitiu que os trabalhos de reparação decorrem “devagar” porque estão à espera de fiscalizações in loco do Instituto Cultural (IC) e do Corpo de Bombeiros (CB), que vão permitir verificar se houve algum problema de estrutura. A Associação diz que a proposta concreta de reparação só pode ser dada a conhecer depois da conclusão desses testes.

O pavilhão principal do Templo sofreu um incêndio em

Fevereiro, durante o Ano Novo Chinês, sendo que os artigos de madeira colocados no interior do pavilhão, como o altar, a mesa para o incenso e o painel em madeira foram danificados “gravemente”. No entanto, a



Associação assegura que, logo que o Governo defina a proposta de reparação, a obra pode ser concluída em dois a três meses, pelo que espera que o pavilhão possa ser aberto ao público em Outubro deste ano.

A Associação disse ainda que os novos materiais a ser usados na obra servirão para a prevenção de incêndios para diminuir a possibilidade de ocorrência de mais incidentes deste tipo. O IC já disse que vai ser a Associação a responsável pelo pagamento das obras. ◀

Flora Fong (revisto por J.F.)
flora.fong@hojemacau.com.mo

COTAI ABERTURA DO HOTEL ROOSEVELT ATRASADA

Onovo Hotel Roosevelt que vai nascer no Cotai vai abrir mais tarde que o estimado. Com inauguração inicialmente prevista para a primeira metade deste ano, o Hotel Roosevelt deverá abrir apenas “em Outubro”, conforme disse ao HM Mike Lam, porta-voz da GCP Hospitality. Um outro porta-voz, por telefone, falou ainda na hipótese de ser no final de Setembro.

Confrontado com a possibilidade do hotel vir a ter casino, Mike Lam disse apenas “não ter comentários” a tecer. Anteriormente, os responsáveis do hotel tinham mencionado querer uma sala de jogo, tendo depois desistido da ideia por considerarem necessário “focarem-se noutros elementos”. O projecto tinha inicialmente cinco mil metros quadrados para jogo, de acordo

com notícias da imprensa veiculadas no ano passado.

Propriedade da GCP Hospitality, o Roosevelt Macau tem sido apresentado como um sucedâneo do estilo extravagante do original construído em Hollywood, ao estilo colonial espanhol na Hollywood Boulevard, recuperando o glamour dos anos 50. Foi na propriedade de Los Angeles que se realizou a primeira sessão de entrega dos Óscares da Academia, em 1929, estando Marilyn Monroe entre os convidados. O hotel de Macau terá 12 andares, 373 quartos e quatro vilas. Incluirá ainda um Clube VIP privado com o seu próprio bar de vinhos, um salão para charutos e uma piscina ao ar livre com bar e cabanas. O investimento inicial foi de 350 milhões de dólares americanos. ◀ J.F./M.N.

PUB

SERVIMOS COM QUALIDADE E PROFISSIONALISMO

Farmácia Lotus
A sua Farmácia Comunitária

Nova Taipa Garden, Rua de Seng Tou 407 - 413, Taipa - Macau SAR • Tel: 2885 5088 • www.lotuspharmacy.com